Para o mês de Março

**A FÉ NA MADRE PENHA**

Neste ano da Fé, queremos nos aproximar da Madre Penha, como ela viveu esta virtude que nosso querido papa emérito nos convido a viver com uma força nova neste ano.

*Ele diz na sua carta:*

*“Pela fé, os Apóstolos deixaram tudo para seguir o Mestre (cf. Mc 10, 28). Acreditaram nas palavras com que Ele anunciava o Reino de Deus presente e realizado na sua Pessoa (cf. Lc 11, 20). Viveram em comunhão de vida com Jesus, que os instruía com a sua doutrina, deixando-lhes uma nova regra de vida pela qual haveriam de ser reconhecidos como seus discípulos depois da morte d’Ele (cf. Jo 13, 34-35). Pela fé, foram pelo mundo inteiro, obedecendo ao mandato de levar o Evangelho a toda a criatura (cf. Mc 16, 15) e, sem temor algum, anunciaram a todos a alegria da ressurreição, de que foram fiéis testemunhas.*

*Pela fé, homens e mulheres consagraram a sua vida a Cristo, deixando tudo para viver em simplicidade evangélica a obediência, a pobreza e a castidade, sinais concretos de quem aguarda o Senhor, que não tarda a vir. Pela fé, muitos cristãos se fizeram promotores de uma acção em prol da justiça, para tornar palpável a palavra do Senhor, que veio anunciar a libertação da opressão e um ano de graça para todos (cf. Lc 4, 18-19)” ( da Carta Apostólica PORTA FIDEI).*

Nossa querida Madre Maria Penha, também entendeu a Fé como um dom, um presente recebido do Senhor, no qual Ela podia se aconchegar, consolar, confortar em suas dificuldades, medos, desejos mais profundos.

Viver com espírito de Fé as novas situações que nos apresenta a vida é para Ela um meio para viver a santidade e a obediência a Deus a traves das superioras aceitando os acontecimentos vir na sua vida.

Vive na Fé no quotidiano, nos pequenos gestos do dia a dia, nas pequenas obrigações, essas que as vezes se fazem custosas, mas com espirito de fé, é possível transcende-las e transforma-las em sementes do Reino.

Ela deposita sua confiança em Jesus que é quem dirige a barca da sua vida, quem a sustenta nas tempestades, tentações, escuridões...

*Tenho especial devoção a Jesus Sacramentado (se é assim que devo dizer). Sempre, nas alegrias e dores; nas maiores dificuldades e aflições, é ali que busco consolação* ***com uma fé tal*** *que chego a pedir sempre a Deus que nunca me falte com ela porque então não sei o que seria de mim. O sacrário para mim é tudo!!!*

*Sobre a Sagrada Eucaristia, já disse um pouco antes, pois,* ***tendo toda a minha fé no Tabernáculo****, só posso ter desejos imensos de receber a Sagrada Comunhão.*

*Conselho que me deu a minha Rvda. e muito amada madre mestra quando embarquei destinada a Santos: “Três coisas lhe ajudarão a ser santa e a ser o que querem seus superiores, isto é:* ***espírito de Fé****, espírito de Piedade, espírito de Humildade”.*

*Quando toca o sino ou quando me chamam para outra coisa, pensar que Jesus está ao meu lado e dizendo: “Vem, agora quero que faças outra coisa” – Não devo, portanto, fazê-lo esperar. Devo segui-lo imediatamente.* ***Aumenta minha fé, Jesus***

*Jesus diz assim a Pedro e a nós: “Confia em mim; eu te chamei e te ajudarei****. Não temas. Tem fé, eu não te abandonarei*** *por maiores que te pareçam as ondas da tentação. Sou eu, não temas...” (1956).*

*Sobre a tempestade no mar, Jesus dormia... mas velava. Ele vê também todas as tormentas que se desencadeiam sobre nós e permite mesmo, para o nosso bem, mas está velando e, quando achar que é necessário pôr fim à tempestade, já se levantará.* ***Tenhamos confiança e não temamos.*** *Ele está sempre, na escuridão da tempestade. (1961).*

Dicas para ...

PARA PODER REFLEITIR OU CELEBRAR NA COMUNIDADE, OU PESSOALMENTE

* Pode ser matéria para o exame particular ou comunitário na vista de meio dia.
* Pode ser uma reflexão compartilhada ao começo da reunião semanal comunitária.
* Pode ser um material complementário para a hora santa mensal.
* Ou para qualquer outro momento que pessoal ou comunitariamente

Precisarem.